

Por Beth Koike

***Hospitais e laboratórios crescem, apesar de tíquete médio menor; convênio médico mais caro e rede mais restrita pressionam consumidor***

Após o mercado de planos de saúde amargar um prejuízo de mais de R\$ 10 bilhões no ano passado e desencadear uma pressão em toda a cadeia de saúde, as operadoras começaram a colocar a cabeça para fora d'água no segundo trimestre. Há uma expectativa de que esse período tenha sido o começo de uma melhora para o setor devido aos reajustes — acima dos 20% — aplicados nos últimos meses.

[Leia aqui na íntegra.](#)

**Fonte:** Valor Econômico, em 18.08.2023